

O PET/ESEF E SUAS CONEXÕES: CONSTRUÇÃO PROFISSIONAL E HUMANA

LARISSA FRANK HARTWIG¹; VITÓRIA CAMARGO SILVEIRA²; TALES CONCEIÇÃO DIAS³; DIEGO BRAGA DE CASTRO⁴; MARIANGELA DA ROSA AFONSO⁵;

¹Universidade Federal de Pelotas – larissafrank01@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vitoriacamargo221@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – talesconceicao18@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – diegortsac@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial – PET é um programa criado em 1979 pelo Governo Federal Brasileiro. O grupo é composto por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. (MEC, 2020)¹. Seu principal objetivo é melhorar a qualidade do ensino de graduação, oferecendo excelente formação acadêmica. Possibilitando que estudantes se preparem para a prática profissional de maneira crítica, ética e consciente através do trabalho em equipe.

O PET/ESEF/UFPel foi criado no ano de 1991, proporcionando aos petianos desenvolver atividades dentro e fora do campus, onde fica notório sua importância na história do campus. Em busca de compreender mais sobre a história do PET/ESEF e sua influente contribuição para a comunidade, no ano de 2019 o PET/ESEF elaborou uma pesquisa documental, investigando os documentos de 1991 até 2019.

O presente trabalho busca sinalizar a construção e a trajetória do PET/ESEF na comunidade universitária, e o impacto na formação profissional e humana dos acadêmicos. Somado à isso, analisar os eventos que foram mais produtivos, significativos e importantes. E usar dessa análise como inspiração para novas ideias e fazer um resgate das mesmas para serem aplicadas na atualidade. O estudo se torna relevante por acreditarmos que sob a orientação da nossa professora tutora,

¹ é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

será possível resgatarmos a história desse grupo respeitado e influente dentro da comunidade.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, primeiramente realizada uma pesquisa documental que Segundo Pádua (1997 citado por PIANA, 2009), é a qual se realiza a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não fraudados); tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, com o objetivo de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências. Os dados utilizados para coleta do estudo são provenientes de documentos do grupo PET, que são desde 1991, o ano de início do grupo na universidade, até o ano de 2019.

Segundo Gil (2008), a pesquisa documental assemelha-se à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica se utiliza das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Essa pesquisa documental teve como guia um relatório elaborado pela atual tutora do grupo PET, e o mesmo resultou numa gama de informações valiosas sobre as atividades desenvolvidas pelo grupo durante seus anos de atuação.

Os dados obtidos nos relatórios resultaram num resumo sobre os eventos mais significativos encontrados dos anos pesquisados e em ideias que poderiam ser recuperadas pelo programa PET. No primeiro momento para o início da coleta, o presente estudo analisou todos os eventos e ideais com destaque, em todos os relatórios produzidos pelo grupo PET, e para obter o maior número de informações possíveis, optou-se pela atualização de coleta de dados a partir desses relatórios já existentes do PET/ESEF-UFPEL. Após a coleta, passamos para a análise e discussão dos resultados que, segundo Patton (1980 citado por LÜDKE e ANDRÉ, 1986), a análise de dados qualitativos é um processo criativo que exige grande rigor intelectual e muita dedicação. Não existe uma forma melhor ou mais correta. Desse

modo foram elaboradas tabelas já sugeridas pela professora tutora para facilitar a compreensão do conteúdo encontrado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscamos apresentar os aspectos investigados a partir da análise de conteúdo das ideias e benefícios que o grupo PET proporcionou a comunidade acadêmica, comunidade geral e para sua própria formação profissional e pessoal. Inicialmente foram identificadas as informações obtidas, logo após as mesmas foram distribuídas em eixos, originando três quadros de décadas diferentes. Os dados foram apresentados desta maneira para que houvesse uma compreensão mais efetiva de como se deu a ampliação dos aspectos acadêmicos no grupo, e as ideias que ainda poderiam ser utilizadas no momento atual do mesmo.

Durante a primeira década (1991 a 2000), as informações obtidas foram de que os petianos buscaram o seu desenvolvimento pessoal e concomitantemente do grupo como um todo, não exercendo atividades para a comunidade externa, buscando assumir postura de líderes, aprendendo a gerenciar atividades, diferentes idiomas, tomando conhecimento de diferentes áreas, trabalhando seu espírito crítico e maior interação social. A partir da segunda década, o grupo envolveu-se com muitas ideias voltadas para os demais acadêmicos, através de Grupos de estudos vinculados a projetos e laboratórios, ciclo de palestras, boletins informativos e cursos extraclasses. Essas ideias colaboraram para a formação extracurricular não apenas dos petianos como também dos demais discentes da universidade, tornando assim o grupo uma parte fundamental na formação dos acadêmicos. Uma grande característica da última década do grupo pet, foi a forma com que o grupo buscou amplificar a comunidade a sua volta, os projetos realizados pela mesmo, são um excelente meio de realização para que esta aproximação se torne cada vez mais produtiva e que passe a gerar gradativamente maiores resultados para a população.

Percebe-se que estes petianos, ao obterem certos conhecimentos em sua vida acadêmica, transferem, de alguma forma (ativa ou não), os mesmos em sua vida social, tornando-se assim, importantes ferramentas para um melhor avanço da comunidade.

4. CONCLUSÕES

Desse modo, após a análise dos dados e de acordo com o manual de orientações básicas (MOB,2006) tornou-se claro que o PET proporciona aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e variada de conhecimento acadêmico. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foi sendo a cada período mais presente no grupo. A tríade, junto com o trabalho em grupo, permitiu agilidade e pluralidade no desenvolvimento de atividades.

Dessa forma, conclui-se que a formação de alunos de excelência acadêmica do programa PET tem o seu compromisso social. No qual tem o objetivo de auxiliar e ajudar no desenvolvimento de alunos como seres humanos capazes de serem agentes transformadores de cenários aos quais serão submetidos. Através deste trabalho, podemos perceber que os eventos e ideias realizadas pelos alunos são mecanismos que desenvolvem e potencializam esse “desenvolver o lado humano” pois os mesmos exigiram e estimularam características e ações essenciais para o bem estar de nichos sociais seja ela qual for.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Apresentação- PET. *In: Apresentação- PET*. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>. Acesso em: 2 jun. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 197 p. v. 6.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Métodos de coleta de dados: observação, entrevista e análise documental. *In: LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U, 2008. cap. 3, p. 25-44.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Ministério da Educação. Dezembro de 2006. **Programa de Educação Tutorial- PET**: Manual de orientações básicas, Brasília, 2006.

PIANA, Maria Cristina. **A construção da pesquisa documental: avanços e desafios na atuação do serviço social no campo educacional**. *In: A CONSTRUÇÃO da pesquisa documental: avanços e desafios na atuação do serviço social no campo educacional*. São Paulo: UNESP, 2009. cap. 4, p. 119-166. ISBN 978-85-7983-038-9.